

JORNAL DA CONDSEF

ENTIDADE FILIADA
CUT ISP

■ X CONCONDSEF



Fotos: Marcos Borelho

Cerca de 1.600 delegados de base, observadores e convidados participaram de cinco dias de debates que definiram prioridades dos servidores federais

CONDSEF REALIZA MAIOR CONGRESSO DE SUA HISTÓRIA

Entre os dias 8 e 12 de dezembro aconteceu em Brasília o X Concondsef, congresso da Condsef que reuniu cerca de 2 mil servidores federais em torno de discussões e debates de interesse da categoria. “Greve e Negociação Coletiva. Eu trabalho.

Eu tenho direito” foi o tema central deste ano. Cerca de 1.600 delegados de base elegeram a nova direção da entidade para o triênio 2011/2014 além das principais bandeiras de luta que serão defendidas pela Condsef no próximo período. Quatro chapas participaram da disputa.

Com 50,79% dos votos a vencedora foi a Chapa 1 “Frente para uma Condsef autônoma, independente e classista”. Em um processo onde predominou o respeito e a democracia ganham os servidores federais que saem fortalecidos e cientes de que para enfrentar os

desafios que se anunciam com o novo governo Dilma Rousseff mobilização e unidade serão mais importantes que nunca. Entre os inimigos a combater estão projetos nocivos como o PLP 549/09 que propõe limites a investimentos públicos pelos próximos 10 anos. **3**

LEIA TAMBÉM



CONFIRA ENTREVISTA COM O SECRETÁRIO-GERAL DA CONDSEF

Josemilton Costa foi reconduzido ao cargo na maior eleição em vinte anos de Confederação. **7**



SERVIDORES FALAM SOBRE COMO APRIMORAR LUTAS ESPECÍFICAS

Departamentos passam por avaliação. Compromisso foi quesito unânime para detectar demandas e assegurar conquistas. **4 e 5**



Quatro chapas disputaram preferência dos servidores e elegeram direção que irá conduzir Condsef pelos próximos 3 anos (2011/2014)
E MAIS ... OS DESAFIOS DOS SERVIDORES PARA 2011 6

EDITORIAL

Preparando a unidade

Com a conclusão do X Concondsef é chegada a hora dos servidores federais organizarem pela base a mobilização e unidade que serão necessárias ao longo dos próximos quatro anos. 2011 será o ponto de partida de um novo governo e um cenário que já deu mostras que não vai ser favorável aos servidores da base da Condsef.

A vitória de um governo que se pretende de continuidade de uma política que prioriza a democratização das relações de trabalho e fortalecimento do Estado não é em momento algum garantia de dias tranquilos para os trabalhadores do setor público. Ao contrário. A equipe anunciada pela presidente Dilma Rousseff que envolve os ministérios da Fazenda e Planejamento deram recados diretos aos servidores: reajustes não estão nos planos do governo. Em resumo, segundo os interlocutores da presidente Dilma, tudo o que devia ser feito em benefício dos servidores já foi feito no governo do presidente Lula. Portanto, essa seria a hora de pisar no freio.

O que o governo Dilma pode esperar é a luta insistente dos servidores da base da Condsef em defesa de demandas e reivindicações ainda não atendidas, deixadas pendentes pelo governo que a antecede. Para garantir a continuidade do processo de negociações, Condsef, CUT e SRH

"O que o governo Dilma pode esperar é a luta insistente dos servidores da base da Condsef em defesa de demandas e reivindicações ainda não atendidas, deixadas pendentes pelo governo que a antecede."

assinaram um documento que contém a memória dos itens que já possuem consenso com o governo, mas ainda não foram encaminhados.

O documento traz também itens que não alcançaram consenso, mas já estão avançados no processo de negociação. Este memorial é garantia de continuidade de um processo de negociação que busca a democratização das relações de trabalho e antevê o respeito que o governo dito de continuidade dará no diálogo com servidores federais.

Mas este memorial sozinho não ganhará nossa luta. Precisamos preparar a unidade nos estados e estar prontos para enfrentar os desafios que se avizinham. Um deles, talvez o mais urgente, é lutar para que o Projeto de Lei Complementar (PLP) 549/09 seja derrubado no Congresso Nacional.

Precisamos intensificar a partir de agora nossa consciência para a importância do trabalho que temos pela frente. A Condsef convoca suas filiadas em todo o Brasil a construir essa luta em torno do combate às ameaças que comprometem a melhoria de nossas condições de trabalho e a luta por atendimento público de qualidade a toda população brasileira. Vamos trabalhar para unificar as demais entidades que representam o conjunto de servidores. Unindo forças vamos combater ameaças que querem nos atropelar.

Devemos estar prontos para fazer frente a tudo e todos que querem nos prejudicar. Devemos estar unidos para lutar por justiça e defender nossos direitos. Preparando a unidade estaremos preparando também nossa grande vitória.

Direção Condsef

X CONCONDSEF

Marcos Botelho



Debates sobre conjuntura nacional, internacional, direito de greve e negociação coletiva prepararam participantes do congresso para reuniões de grupo e departamento. Categoria se fortalece e prepara unidade para defender as bandeiras de luta aprovadas no encontro

Debate para os adultos, diversão para as crianças

A exceção de alguns eventuais contratemplos o X Concondsef, maior congresso já realizado na história da Condsef, fechou com saldo positivo. Durante cinco dias a entidade promoveu importantes debates. O evento abordou assuntos que foram desde a conjuntura nacional e internacional, os desafios que terão que ser enfrentados no próximo período até esclarecimentos sobre projetos envolvendo direito de greve e negociação coletiva no setor público.

Enquanto debates, encontros de grupos e departamentos aconteciam (foto), a equipe que organizou o X Concondsef garantiu, como em anos anteriores, a tranquilidade de pais e mães participantes do evento. As crianças contaram com atendimento de creche (foto) ao longo de todo o tempo em que duraram as atividades. "A turma da festa" foi a responsável por organizar as atividades da criança. Como o congresso foi realizado no Bay Park, em Brasília, que conta com uma grande área de entretenimento, as crianças puderam aproveitar as instalações oferecidas pelo local.

BRASIL REPRESENTADO Ao todo, o X Concondsef contou com a presença de mais de 1.800 servidores de quase todos os estados brasileiros. Na edição 2010 do maior congresso de servidores federais do Brasil apenas Alagoas e Rio Grande do Norte não enviaram representantes.



Congresso contou com o suporte de uma creche que cuidou das crianças enquanto os trabalhos aconteciam

HOMENAGEM

Companheiros vivos na luta

A Condsef lamenta o falecimento dos companheiros Walter Lucas e Arlindo Nonato da Silva. O companheiro Walter veio a Brasília com a delegação do Sindsep-AM. Faleceu na madrugada do dia 10 de dezembro acometido por um infarto fulminante. O companheiro Arlindo faleceu em Belém do Pará onde foi um dos fundadores do Sintsep no estado.

Os dois sempre defenderam a justiça e os interesses dos trabalhadores públicos. Deixam um grande exemplo de que não há idade para lutar por nossos direitos, nem obstáculo que nos desvie do ideal de uma vida melhor. Estamos unidos na dor dos familiares destes guerreiros que vão fazer falta, mas continuam vivos em nossa luta por um Brasil melhor.



Companheiro Arlindo Nonato - PRESENTE



Companheiro Walter Lucas - PRESENTE

EXPEDIENTE

CONDSEF
S.C.S. Ed. Wady Cecílio II, 6º andar, Q. 02, nº 164
70302-915 - Brasília/DF
Fone: (61) 2103-7200 - Fax: (61) 2103-7221
www.condsef.org.br
e-mail: comunica@condsef.com.br

DIREÇÃO EXECUTIVA

Secretaria Geral
Josemilton Maurício da Costa

Secretaria de Administração

José Carlos de Oliveira
Secretaria de Finanças
Pedro Armengol de Souza
Secretaria de Imprensa e Comunicação
Sérgio Ronaldo da Silva
Secretaria de Política Sindical e Formação
Neide Rocha Cunha Solimões
Secretaria de Assuntos Jurídicos, Parlamentares e de Classe
Edison Vitor Cardoni
Secretaria de Relações Internacionais

Edvaldo Andrade Pitanga

Secretaria de Aposentados e Pensionistas
Luís Carlos de Alencar Macêdo
Secretaria de Políticas Públicas e Social
Eladir Elizabeth Lima

Tiragem: 5 mil exemplares

Diagramação: Ronaldo Alves 0207/DF
Jornalista Responsável:
Graziela Pereira de Almeida MG08090 JP



ENTIDADES FILIADAS QUE FAZEM A FORÇA DA CONFEDERAÇÃO

SINDSEP-PR / SINDISERF-RS / SINDFAZ-RS / SINTRAFESC-SC /
SINDSEP-ES / SINDSEP-MG / SINTRASEF-RJ / SINFA-RJ / SINDSEP-SP /
SINDCT-SP / SINDSEP-AC / SINDSEP-AM / SINDSEP-AP /
SINTSEP-PA / SINDFAZ-PA / SINDSEP-RO / SINDSEP-RR /
SINTSEP-TO / SINTSEP-AL / SINTSEF-BA / SINTSEF-CE / SINDSEP-MA /
SINTSERF-PB / SINDECOM-PB / SINDSEP-PE / SINSEP-PI / SINTSEF-RN /
SINTSEP-SE / SINDSEP-MT / SINDSEP-MS / SINTSEP-GO / SINDSEP-DF

■ ELEIÇÃO



Fotos: Marcos Botelho

Além de escolher a direção da Condsef, delegados eleitos pela base definiram as bandeiras de luta que a Confederação irá defender no próximo período

Composição da **nova direção** será anunciada em janeiro

Nomes serão escolhidos em reunião no próximo dia 10 de janeiro

O X Concondsef terminou no último dia 12 de dezembro elegendo uma nova direção que guiará a Condsef no próximo triênio (2011-2014). Apesar de já ter o resultado da votação que contou com a participação de quatro Chapas, os nomes que vão compor a nova direção só serão anunciados depois do dia 20 de dezembro. Isso porque uma reunião entre as Chapas que conquistaram vaga na Direção Executiva e composição dos Departamentos deve definir os nomes que vão conduzir na Condsef a luta dos servidores federais.

Cerca de 1.600 delegados de base votaram para escolher a nova composição da Condsef. Vencedora, a Chapa 1 "Frente para uma Condsef autônoma, independente e classista" somou 808 votos (50,79%). A Chapa 3 "Para vencer: Renovação, unidade e luta" veio em segundo com 635 votos (39,91%). A Chapa 2 "Mudança na Condsef" contou com 120 votos (7,54%) seguida pela Chapa 4 "Renovação com lutas - Unidade da categoria" com 28 votos (1,76%). Três



Delegados reunidos para votar nas chapas inscritas no X Concondsef

foi o número de votos brancos e nulos. Em cinco dias de congresso os servidores debateram temas ligados às reivindicações gerais do setor público. Além de uma nova direção para a Condsef os delegados de base também votaram quais serão as principais bandeiras a serem defendidas pela maioria dos servidores do Executivo Federal. Veja quadro em destaque.

Assim que confirmados, os nomes da nova direção serão divulgados em nossa página na internet no endereço www.condsef.org.br.

■ BANDEIRAS DE LUTA

Confira as principais bandeiras de luta e resoluções aprovadas no X Concondsef

Unificar luta dos servidores federais

- :: Pela retomada do processo de negociações e atendimento de demandas pendentes
- :: Contra o PLP 549/09 que limita investimentos públicos
- :: Por tabelas únicas para os níveis superior, intermediário e auxiliar
- :: Pela paridade entre ativos, aposentados e pensionistas
- :: Pela realização de concursos públicos e substituição total de terceirizados
- :: Por uma data base em 1º de maio
- :: Pela institucionalização da Negociação Coletiva no Setor Público
- :: Em defesa do direito de greve
- :: Contra a reforma da Previdência e qualquer reforma que queira retirar direitos adquiridos
- :: Contra Fundações Estatais de Direito Privado
- :: Pela unificação do valor do auxílio-alimentação nos Três Poderes
- :: Pela realização de exames periódicos no setor público
- :: Contra o assédio moral



Chapa 1 foi a mais votada com 50,79% dos votos

Olho em 2011

Foi definido para o mês de fevereiro (data a confirmar) o lançamento da Campanha Salarial 2011. Até lá a Condsef vai buscar a unidade com outras entidades do setor público.

Mais luta

O X Concondsef aprovou a criação de duas novas secretarias: Movimentos Sociais e Gênero, Raça e Etnias.

■ AÇÕES ESPECÍFICAS

SERVIDORES APONTAM PARA MELHORAR DEPARTAMENTOS

Criados para servir como braço apoiador da Condsef na luta pelo atendimento das reivindicações dos servidores, os Departamentos têm sido alvo de elogios, mas também de algumas críticas por parte das categorias que compõem a base da Confederação. Em busca de aprimorar o funcionamento desses importantes espaços de ação na Condsef, o X Concondsef promoveu debates com os doze Departamentos que funcionam na entidade.

O Jornal da Condsef conversou com servidores que participaram desses debates. Alguns compõem a atual formação dos Departamentos. Todos fizeram uma avaliação do funcionamento de cada departamento e revelaram o que acham que pode contribuir para melhorar sua atuação. Através desses depoimentos a Condsef espera colocar em prática propostas que vão servir para a melhoria constante da luta dos trabalhadores públicos.

DENFA

(Departamento dos Fazendários) – Agrega Ministério da Fazenda, Receita Federal e demais vinculadas.

Apesar de muitas pessoas comentarem que nada foi feito pelo DENFA nesse último período acredito que o departamento teve uma atuação positiva. Houve um trabalho efetivo em busca do atendimento de reivindicações específicas. No entanto, o longo processo de negociação conseguido pelos representantes da categoria não foi levado adiante pelo governo. O DENFA foi atuante, mas acredito que precisamos mobilizar mais a categoria no sentido de mostrar a importância da pressão dos servidores frente aos desmandos do governo. A categoria precisa se mobilizar e partir para a luta. A proposta de mobilização forte vai contribuir para a melhor atuação do departamento. Precisamos ir à luta para seguir em frente. **ROSÂNGELA NOGUEIRA**



DENTMA

(Departamento do Meio Ambiente) – Agrega MMA, Ibama, Instituto Chico Mendes, Funais, Dnocs, Sudam, Sudene, ANA e demais vinculadas.

Infelizmente o departamento não funcionou de forma adequada. Acredito que seja importante repensar as formas e critérios de composição dos departamentos. Os integrantes devem ser escolhidos em plenárias específicas das categorias que compõem cada departamento. O papel desses representantes escolhidos será preparar, organizar e mobilizar os trabalhadores nessas áreas garantindo total apoio na luta da Condsef pelas questões e demandas específicas de sua base. **MIRIAM PARENTE**



DEMITRE

(Departamento do Ministério do Trabalho e Emprego) – Agrega MTE, SRTE, Fundacentro e demais vinculadas.

Acredito que nosso departamento precisa deixar de existir somente no papel. Precisamos fazê-lo funcionar. É preciso um acompanhamento constante do trabalho desenvolvido na luta por nossas demandas específicas. É importante fazer com que o DEMITRE deixe de existir apenas no organograma da Condsef. Não digo com isso que a Condsef não funcione. Ela necessita do apoio efetivo do departamento que deve servir como peça fundamental da mobilização dos servidores nos estados. O departamento precisa atuar como parceiro da Condsef nas lutas específicas. Com a participação ativa dos representantes escolhidos para conduzir o departamento teremos chances mais efetivas de construir nossa luta e alcançar o atendimento de nossas reivindicações. **MARIA LÚCIA PEREIRA**



DOMC

(Departamento dos Servidores Civis dos Órgãos Militares) – Agrega Ministério da Defesa, Aeronáutica, Marinha, Exército e demais vinculadas.

Os representantes dos departamentos deveriam ser escolhidos pela categoria em um encontro setorial. A meu ver é necessário uma reforma estatutária nesse sentido. Outra questão importante é garantir mais autonomia financeira aos departamentos. Condsef e sindicatos precisam atuar juntos no apoio a essas ações setoriais que são interesse de todos os servidores de nossa base. Acredito que as ações de cada departamento devem ser levadas para aprovação da Condsef. Com algumas mudanças o DOMC poderia atuar de forma mais positiva ao lado da Condsef e assim ajudar a cuidar das demandas setoriais que são muitas no universo do serviço público. **MARIA DE LOURDES SILVA**



DARA

(Departamento da Agricultura e Reforma Agrária) – Agrega Ministério da Agricultura, Inmet, Desenvolvimento Agrário, Incra e demais vinculadas.

Os departamentos são compostos por oito membros, mas em muitos casos, poucos são comprometidos com as missões e tarefas exigidas para ocupar esta função. Como integrante do DARA pude comprovar que o trabalho e dedicação precisam ser totais. De segunda a sexta em muitos momentos foi exigida minha presença em Brasília. É um trabalho que exige alto grau de comprometimento com a categoria. Torna-se irresponsabilidade aceitar uma função no departamento e depois não assumir. Acredito que para melhorar o funcionamento dos departamentos é preciso ampliar sua estrutura e escolher as pessoas certas, servidores verdadeiramente comprometidos com as funções do departamento. **CIRLENE DE ALMEIDA**



DEEXT

(Departamento dos Ex-Territórios) – Agrega servidores dos ex-Territórios de Rondônia, Amapá, Roraima, Acre e Fernando de Noronha.

É importante haver uma reorganização para fazer com que os departamentos funcionem da forma como foi proposto. Os departamentos devem ser um segmento da Condsef para tratar as questões específicas dos servidores. Nesses próximos três anos a expectativa é de que os departamentos funcionem de fato. Ao invés de um encontro por ano, previsto em Estatuto, acredito que a Condsef poderia convocar encontros bimestrais entre os integrantes de cada departamento. É importante intensificar o trabalho nos departamentos não só para desafogar o trabalho imenso que já tem as direções, mas também melhorar as ações específicas e a relação direta com a base preparando melhor fortes mobilizações. **HÉRCLUS ANTÔNIO DE LIMA**



Desafios e metas Trabalhos na Condsef

DEC

(Departamento da Educação e Cultura) – Agrega Ministério da Educação, FNDE, Instituições Federais de Ensino, Cultura, Funarte, Iphan, Ibram e demais vinculadas.

Garantir o bom funcionamento do departamento é importantíssimo. É preciso consciência de que o departamento é uma instância da Condsef e, portanto, atua auxiliando seu trabalho. Os integrantes de determinado departamento não devem tomar decisões como direção da entidade. Não é este o caso. O objetivo central é captar problemas espe-



cíficos nos estados e direcioná-las para discussão na Condsef para que ela se torne uma reivindicação e seja defendida pela entidade. Os departamentos foram criados justamente para que haja um trabalho conjunto em defesa dos interesses específicos de cada categoria. Não pode ser um trabalho isolado. É preciso consciência dos servidores escolhidos para fazer parte desta estrutura de que cada departamento deve atuar como auxiliar do trabalho da Condsef garantindo que todas as demandas específicas cheguem até nossa entidade nacional e sejam defendidas e conquistadas coletivamente como deve ser. **MARIA DE FÁTIMA TORRES**

DINFRA

(Departamento de Infraestrutura) – Agrega Ministério dos Transportes, Dnit, ANTAq, DNPM, Planejamento, SPU, Cidades, Comunicações, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Integração Nacional, INPI, Relações Exteriores, MME, Bacen, Turismo e demais vinculada.

Tivemos um período negativo na atuação de nosso departamento. Tivemos uma atuação improdutiva e houve uma estagnação nas ações necessárias para encaminhar lutas específicas. Não houve grandes conquistas das categorias agregadas pelo DINFRA. Acredito que nos próximos três anos precisamos retomar as ações do departamento com firmeza propondo debates e discussões com a categoria. Deve haver um compromisso de atuar para que haja melhorias e para isso precisamos do comprometimento integral de todos os escolhidos para compor nosso departamento. **RICARDO JACOME**



DESAP

(Departamento de Segurança e Advocacia Pública) – Agrega Ministério da Justiça, AGU, Abin, Política Rodoviária Federal (civis), Política Federal (civis) e demais vinculadas.

Nosso departamento foi criado na eleição passado, portanto, somos muito novos para uma avaliação mais contundente. Este encontro proporcionado pelo X Concondsef foi muito proveitoso para as categorias que nosso departamento representa. Estamos propondo também a inclusão de servidores da Imprensa Nacional em nosso departamento já que participaram conosco de todas as discussões. Levantamos propostas muito semelhantes, pontos exclusivos, além de pontos gerais que interessam a todos os servidores federais. Para levar essa luta adiante é preciso maior mobilização dos sindicatos nos estados. É importante que os representantes dos departamentos se reúnam mais vezes para buscar reivindicações em Brasília. É necessário para isso um esforço grande por parte das entidades para garantir a presença de representantes da categoria em reuniões e atividades que interessam a nossos setores. **VERA ROCHA**



DESC

(Departamento da Saúde e Previdência) – Agrega os ministérios da Saúde, Previdência, Funasa, Anvisa, Datasus e demais vinculadas.

O DESC desempenhou um papel importante nos últimos três anos. Participou ativamente das mesas de negociação da Saúde. Foram desenvolvidas discussões que levaram à construção de pautas de reivindicações específicas. Muitas foram atendidas como o caso da criação da Gacen, em substituição à indenização de campo. Uma luta histórica dos servidores da Funasa. Foi por meio do trabalho do DESC também que organizamos a luta dos trabalhadores em busca de um melhor plano de saúde para o setor. Acredito que é fundamental garantir investimento para que o departamento funcione de forma adequada. Mas mais que isso é preciso também comprometimento por parte dos membros escolhidos para representar sua categoria. Assim, uma participação efetiva garante o apoio necessário que a Condsef precisa para lutar pela aprovação das demandas específicas das categorias que compõem o DESC. **JOSÉ FELIPE PEREIRA**



Fotos: Marcos Botelho

DC&T

(Departamento de Ciência e Tecnologia) – Agrega Ministério C&T, Cnen, Inca, Capes, Fundação Oswaldo Cruz e demais vinculadas.

Para fortalecer os departamentos da Condsef é preciso haver compromisso dos responsáveis escolhidos. O que muitos esperam é que a composição dos departamentos seja garantida por eleições realizadas, discutidas e apresentadas pelas categorias específicas. Dessa forma, os representantes escolhidos vão precisar ter um compromisso maior, pois serão diretamente monitorados por aqueles que os elegeram. Esta forma de escolha pode garantir um maior comprometimento na atuação dos integrantes dos departamentos. O DC&T, por exemplo, agrega cerca de nove ministérios diferentes que precisam de uma pauta unificada para atuar. É um trabalho complexo que envolve muito debate e ações efetivas para mobilizar a categoria nos estados. Neste encontro tivemos a oportunidade de listar nossas principais demandas e esperamos que o DC&T encaminhe todas ao longo do próximo período garantido vitórias importantes para nosso setor. **LUIZ HENRIQUE MACEDO**



DENAP

(Departamento de Aposentados e Pensionistas) – Agrega todos os servidores aposentados e pensionistas da Administração Pública Federal.

Os departamentos precisam ajudar a Condsef a administrar as demandas específicas de cada setor. No caso dos aposentados acredito que é importante haver a participação efetiva de representantes nas mesas de negociação com o governo. Isso significa contar também com aposentados e pensionistas participando dos processos de negociação. Não exigimos apenas a paridade salarial. Exigimos a paridade que envolve o também respeito do governo por ativos e aposentados. O DENAP deve trabalhar no sentido de garantir esse respeito aos aposentados. O departamento deve apoiar e dar suporte à luta da Condsef pela garantia dos direitos de aposentados e pensionistas. Não é porque não estamos mais na ativa que devemos ter nossa luta deixada em segundo plano. Para obter conquistas, precisamos ser cada vez mais atuantes e ativos na cobrança pelo tratamento igualitário que nos é garantido por direito. **JOSÉ MURILO MARCIANO**



■ DESAFIOS PARA 2011

PRIORIDADE é cobrar demandas pendentes e COMBATER PROJETOS PREJUDICIAIS

O Ministério do Planejamento tem uma nova comandante. Confirmada para a pasta pela presidente Dilma Rousseff, a ministra, Miriam Belchior, assume a pasta a partir do dia 1º de janeiro. Belchior chega mostrando que os próximos anos serão difíceis para servidores que buscam recomposição de perdas salariais. Suas declarações à imprensa deixaram claro que a ordem vai por o pé no freio. O governo não pretende conceder nenhum reajuste a servidores federais em 2011.

Para agravar o cenário, os servidores precisam combater fortemente o Projeto de Lei Complementar (PLP) 549/09 que tramita na Câmara dos Deputados e propõe limites aos investimentos públicos pelos próximos dez anos. Na prática, se aprovado, o PLP 549/09 inviabiliza todo e qualquer tipo de negociação promovendo congelamento de salários, interrupção de concursos e consequente sucateamento do setor público. Na quarta-feira, 15, o PLP seria votado na Comissão de Finanças e Tributação. Uma manobra do governo, no entanto, deixou a votação para a próxima legislatura. Isso significa que no início de 2011 Condsef e suas filiadas, apoiadas pela CUT, precisam pressionar parlamentares em busca de apoio para derrubar definitivamente a proposta.

MEMORIAL GARANTE ACORDOS - A decisão de não conceder reajuste é uma decisão de governo e será, portanto, difícil de ser combatida. Mas a decisão anunciada pela nova ministra do Planejamento carrega um 'porém'. Setores da base da Condsef possuem 31 acordos já firmados com o governo Lula e que provavelmente não serão encaminhados até o fim desta legislatura. Os servidores estão dispostos a cobrar o cumprimento de todos esses acordos. Até porque Condsef, CUT e SRH assinaram no dia 14 deste mês um memorial que



Pedro Armengol (à esquerda) - pela CUT - e Sérgio Ronaldo da Silva (2o da esquerda para direita) - Condsef - assinaram junto com a SRH memorando que garante continuidade processo de negociações. Documento será encaminhado à presidente Dilma e equipe de transição

garante o cumprimento de acordos que já são consenso além da continuidade do processo de negociações de outros debates ainda não concluídos.

O memorial (veja quadro) contextualiza de forma macro a pauta de reivindicação de setores da base da Condsef. A expectativa é de que ele sirva como linha central para que o governo Dilma consiga superar os conflitos pendentes do governo Lula. Assim que possível a entidade vai buscar uma reunião com a nova ministra do Planejamento para colocá-la a par de todas as demandas que serão defendidas e cobradas ao longo de 2011 pelos setores da base da Condsef que somam mais de 80% do total de servidores do Executivo.

ATENTOS E MOBILIZADOS - Os servidores devem permanecer vigilantes à pauta contida neste memorial. Sem pressão as demandas também correm o risco de cair no esquecimento. Por isso, a Condsef orienta que toda sua base se organize e se mobilize em torno dessas



Memorial assegura demandas que já são consenso e continuidade de outras ainda não concluídas

questões para que a categoria obtenha sucesso e tenham todas as pendências atendidas e concluídas no próximo ano.

CONFIRA SETORES COM ACORDOS DE CONSENSO E ASSEGURADOS POR MEMORIAL:

Pecfaz: incorporação da GAE à tabela de nível auxiliar

Ex-Território: inclusão de servidores do PUCRCE do ex-território de Fernando de Noronha na carreira de Magistério dos ex-Territórios

Inep: implantação da proposta produzida em mesa de negociação e fruto de consenso entre servidores e governo

Gacen/Gecen: Reajuste das gratificações

Lei 12.277/10: fica garantido aos demais cargos de nível superior do Executivo mesmo tratamento dado aos servidores incluídos na Lei 12.277/10

* Os itens pendentes e ainda sem acordo continuam sendo negociados pelo próximo governo a partir do que já foi acumulado até o final de 2010.

■ CONJUNTURA, NEGOCIAÇÃO COLETIVA E DIREITO DE GREVE

Governo deve se lembrar que não foi eleito com a agenda do candidato derrotado nas urnas

Debates preparam servidores para luta

Delegados, observadores e convidados do X Concondsef participaram de debate sobre os desafios dos trabalhadores no setor público para o próximo período. Falaram sobre conjuntura e o cenário que servidores devem enfrentar Mônica Valente, represen-

tante da Internacional dos Serviços Públicos (ISP), Pedro Armengol pela CUT Nacional, José Maria de Almeida pela CSP-Conlutas e Douglas Diniz da Unidos para Lutar. Todos foram unânimes em apontar a importância da reação dos servidores contra tentativas de ataques a direitos da categoria.

O cenário de crise mundial foi abordado mostrando que há uma tendência internacional que joga para os

trabalhadores a conta de um desequilíbrio na economia de diversos países. No Brasil a tendência não é diferente. A mobilização foi o caminho apontado para que os trabalhadores públicos lembrem ao governo que ele não foi eleito com a agenda do candidato derrotado nas urnas.

O assessor jurídico da Condsef também tirou dúvidas sobre uma proposta de projeto de lei que trata

de greve e negociação coletiva. O documento é fruto das discussões de um grupo de trabalho em que participam, entre outras entidades sindicais, Condsef e CUT. A discussão rendeu importantes intervenções. Os melhores momentos podem ser vistos clicando em link no site da Condsef (www.condsef.org.br). Direito de greve e Negociação Coletiva são os temas centrais deste X Concondsef.



Marcos Botelho



Marcos Botelho

À esquerda debate sobre Direito de Greve e Negociação Coletiva. E mesa que debateu conjuntura nacional e internacional. ISP foi um dos convidados

O que pensa quem está chegando?

Ainda raros em um serviço público onde é a maioria é de trabalhadores que estão perto de se aposentar, servidores em estágio probatório possuem uma série de receios de participar das lutas por melhores condições de trabalho. Por ainda não possuir estabilidade, muitos desses servidores sofrem mais com represálias e pressão psicológica quando demonstram interesse em lutar pela categoria.

A Condsef e suas filiadas trabalham para que esses servidores possam fazer valer seu direito ao protesto sem com isso serem prejudicados e tolhidos em sua liberdade de lutar por seus interesses. Mas o que pensam esses servidores que estão chegando ao serviço público? Como enxergam a luta da categoria. O Jornal da Condsef conversou com um deles durante o X Concondsef. Veja a seguir seu depoimento.

“Acredito na Condsef como uma instância criada pelo conjunto dos trabalhadores públicos para lutar em defesa de nossos interesses. Por ter esta característica de ser independente de padrões, é um compromisso da nova direção que aqui vamos escolher combater de forma efetiva os governos Lula e Dilma em defesa dos servidores. Para auxiliar na luta de nossa entidade é preciso nos movimentar num constante processo de mobilização e a partir daí gerar uma nova consciência do trabalhador no setor público. Este debate precisa existir e tem que ser feito em busca de unidade. Nossa luta é difícil, mas necessária e a unidade é essencial para que nossos enfrentamentos se transformem em conquistas sólidas para todos os servidores”.

André William (Servidor em estágio probatório / MTE-SP)



Marcos Botelho

ENTREVISTA

“A CONDSEF VAI EXIGIR do governo Dilma o RESPEITO que os servidores públicos merecem”

O Jornal da Condsef conversa com Josemilton Costa, reconduzido à Secretaria Geral da Condsef na maior eleição já realizada pela entidade. Costa faz uma avaliação sobre o X Concondsef, adianta qual será a postura adotada pela Confederação na luta em defesa dos servidores e deixa recado a mais de 800 mil trabalhadores do Executivo Federal.

1) Como você avalia a atuação da Condsef nesses últimos 3 anos?

Foi um balanço satisfatório. A direção encaminhou tudo que seus fóruns deliberaram. Conseguimos boas conquistas. Evidente que falta muito para atingirmos os nossos objetivos e vamos continuar trabalhando para assegurar conquistas e garantir direitos dos servidores de nossa base.

2) O X Concondsef foi o maior congresso já realizado em 20 anos de Condsef. Este foi um momento importante para o conjunto dos servidores. Os resultados foram positivos? Para você qual foi o ponto alto do evento?

Com certeza, foi um espaço onde a categoria debateu as suas reivindicações, definiu o seu plano de lutas para o próximo período. Os delegados eleitos pela base para votar e participar dos debates demonstrar consciência em entender que neste momento a Condsef tem que construir com outras entidades a unidade dos federais e buscar o lançamento de uma Campanha Salarial/2011 unificada.

3) Como recebeu a confirmação do seu nome para continuar como secretário-geral da Condsef? Quais as suas expectativas para esses próximos 3 anos a frente da direção da entidade?

A categoria entendeu que desempenhei o cargo com responsabilidade, compromisso e seriedade. Quero continuar trabalhando para seguir merecendo a confiança dos que contam com uma Condsef combativa e lutadora incansável na defesa dos servidores e serviços públicos.

4) Qual será a postura adotada pela Condsef para lutar pelas demandas dos servidores de sua base neste próximo período?

A direção da Condsef tem que manter a sua autonomia e independência frente ao governo e a partidos. Vamos encaminhar de forma responsável a luta da categoria.

5) O que os servidores da base da Condsef devem esperar deste novo cenário político que traz Dilma Rousseff como a primeira mulher presidente da República?

Muitas dificuldades. Não sabemos ainda como este governo vai reagir frente às nossas reivindicações. Precisamos estar mobilizados, unificados e preparados para pressionar quando for preciso, exigir respeito e lutar por nossas bandeiras de luta votadas e aprovadas durante o X Concondsef.

6) Qual deve ser a maior ameaça que a categoria vai enfrentar neste novo governo que está se desenhando? Como combater tal ameaça?

Uma ameaça difícil de combater pois sua aprovação interessa ao governo é o PLP 549/09. O projeto congela investimentos na administração pública e se aprovado pode inviabilizar

por completo um projeto de fortalecimento do Estado que depende de serviços públicos de qualidade. Só com muita

mobilização, unidade e pressão da categoria poderemos reverter este quadro desfavorável. Já temos trabalhado pesado com equipes de força tarefa que tem ido ao Congresso Nacional solicitar apoio de parlamentares contra este PLP. Agora ele está na Comissão de Finanças e Tributação e sua tramitação só será retomada em fevereiro do ano que vem. Devemos estar prontos para recomeçar a luta pela derrubada do projeto, até porque vamos enfrentar na próxima legislatura uma maioria de parlamentares governistas. Por ser um projeto defendido pelo governo, torna-se mais necessária nossa pressão constante. Na sequência outro desafio será retomar o processo de negociações que não avançaram neste ano de 2010. Conseguimos, nós e CUT, garantir a assinatura junto à SRH de um importante documento que traz um histórico de itens negociados neste governo e que já possuem acordo e outros que ainda precisam ser mais debatidos. O documento será encaminhado à presidente Dilma Rousseff e a toda sua equipe de transição. Com ele esperamos assegurar o fortalecimento da democratização das relações de trabalho e garantir o respeito ao processo já conduzido ao longo deste último ano.

7) Direito de greve e negociação coletiva foram temas centrais do X Concondsef. Como a Condsef irá trabalhar para garantir esses direitos essenciais aos servidores?

Aas discussões foram relevantes no sentido de melhorar a proposta que está sendo negociada com o governo. Vamos prepará-las e encaminhá-las ao governo. Mas por experiência nós sabemos que as nossas conquistas sempre são alcançadas com muita mobilização. Este é o nosso caminho.

8) Um recado para os mais de 800 mil servidores federais da base da Condsef.

A Condsef não medirá esforços pra alcançar os objetivos de todos os servidores de nossa base. Vamos exigir do governo Dilma o respeito que os servidores merecem. Iremos construir a unidade com outras entidades e lançar uma grande Campanha Salarial. Juntos e unidos caminharemos na direção certa de nossa vitória. Um abraço a todos e vamos a luta.



Josemilton no momento em que foi anunciada vitória da Chapa 1 que reconduziu seu nome ao cargo de secretário-geral da Condsef

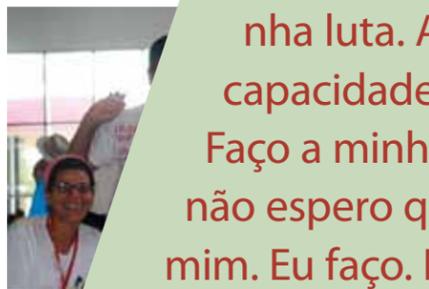


EU CREIO

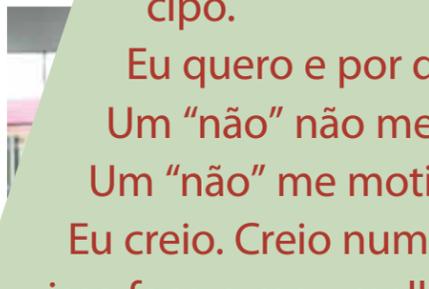
Creio que um Brasil melhor é possível. Que um mundo melhor é possível. Creio em minha luta. Acredito na capacidade que tenho. Faço a minha parte. Eu não espero que façam por mim. Eu faço. Faço parte. Participo.



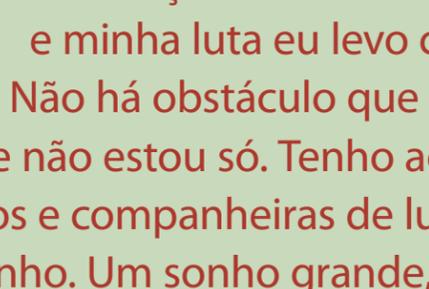
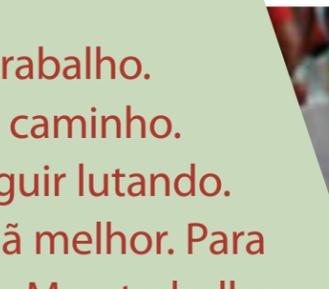
Eu quero e por querer, trabalho. Um "não" não me tira do caminho. Um "não" me motiva a seguir lutando. Eu creio. Creio num amanhã melhor. Para isso faço o meu melhor hoje. Meu trabalho e minha luta eu levo comigo.



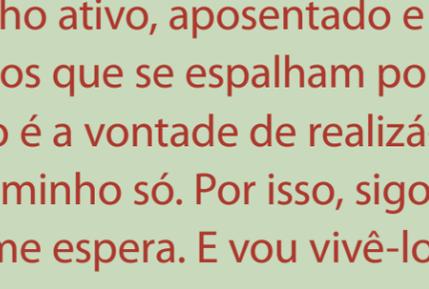
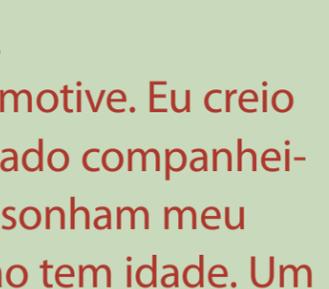
Não há obstáculo que me desmotive. Eu creio e não estou só. Tenho ao meu lado companheiros e companheiras de luta que sonham meu sonho. Um sonho grande, que não tem idade. Um sonho ativo, aposentado e pensionista. Seu rosto são muitos que se espalham por este Brasil. Mas maior que o sonho é a vontade de realizá-lo. E isso me dá coragem. Não caminho só. Por isso, sigo em frente sabendo que meu sonho me espera. E vou vivê-lo ao lado de todos aqueles que caminham comigo.



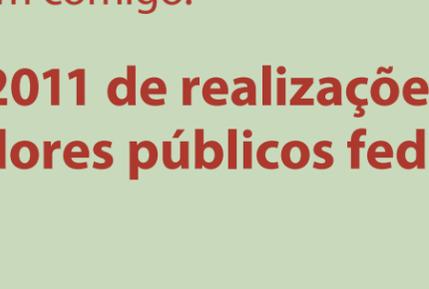
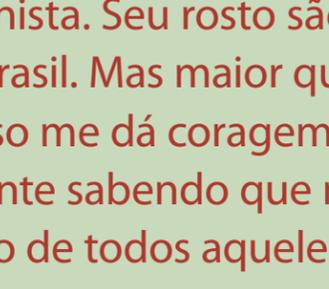
Um 2011 de realizações a todas as servidoras e servidores públicos federais da base da Condsef.



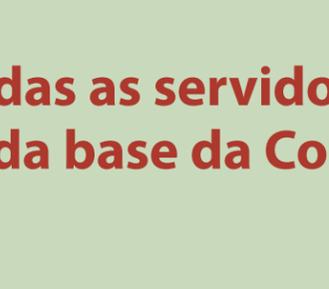
Um 2011 de realizações a todas as servidoras e servidores públicos federais da base da Condsef.



Um 2011 de realizações a todas as servidoras e servidores públicos federais da base da Condsef.



Um 2011 de realizações a todas as servidoras e servidores públicos federais da base da Condsef.



Um 2011 de realizações a todas as servidoras e servidores públicos federais da base da Condsef.

